



**Eleitor  
do  
Futuro  
em  
cordel**

por  
**MAVIAEL MELO**

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA  
ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DA BAHIA

## Cidadania

Desde a antiguidade  
Há muitos anos atrás  
A ideia de cidadão  
Apareceu nos jornais  
Direito à cidadania  
O termo já existia  
Falando em linhas gerais

Era quando a cidade  
Assim se representava  
Com base comunitária  
A palavra se formava  
De cidade ela deriva  
Com a população ativa  
O indivíduo se encontrava

Pra reivindicar direitos  
Melhorias em comuns  
Pois na palavra por certo  
Não eram só para alguns  
E assim o povo na praça  
Se ouvia e fazia graça  
E até mesmo zunzununs

A boa cidadania  
Implica que os direitos  
Bem assim como os deveres  
Fazem-se retos nos pleitos  
E são sempre interligados  
Nos valores pareados  
Nos cumprimentos e jeitos

E que ambos contribuem  
Para uma sociedade  
Mais justa e equilibrada  
É essa a fiel verdade  
Contudo nem sempre está  
E anda fora do lugar  
É a dura realidade

Por isso agora a cartilha  
Desse cordel quer dizer  
Um pouco do que se pensa  
Como melhor entender  
A força do bem comum  
Escrevo aqui pra você

## Cidadania Política

A cidadania política  
Se exerce no social  
Em cada pequeno ato  
Pois a política é normal  
Não só é exercitada  
Na vida pública traçada  
No processo eleitoral

Ali por meio do voto  
É uma representação  
Mas na frente falaremos  
Para explicar eleição  
Mas o primeiro momento  
Da política é o sentimento  
Em ser um bom cidadão

E a família é o primeiro  
Grupo político da gente  
Onde coexistem regras  
Limites e excedentes  
Em um relacionamento  
Se faz a todo momento  
A política são as gentes

A criança deve aprender  
Desde cedo a respeitar  
Para que os indivíduos  
Possam sempre comungar  
E mesmo se diferentes  
Tenham os direitos presentes  
Para se compartilhar

Também existem regras  
Que estão descritas nas leis  
A nossa constituição  
Aqui é quem faz a vez  
De ser a carta que rege  
O caminho de vocês

Assim a cidadania  
É a justa relação  
Do respeito com o meio  
Com o vizinho e com o irmão  
E de todos que o fazem  
Pra viver em comunhão

Os deveres que existem  
São para organizar  
A vida em comunidade  
Na escola, rua, no lar  
Respeitando a opinião  
Sobre o que pode e o que não  
Ser feito pra caminhar

E esses limites fazem  
Melhorar a convivência  
Entre as pessoas e o mundo  
Com harmonia e decência  
Para evitar os conflitos  
E ter paz na consciência

## **Cidadania e os direitos da criança e do adolescente**

Então para garantir  
À criança e ao adolescente  
Mais qualidade de vida  
Em um acordo decente  
Foi no ano de noventa  
Que a lei que os representa  
Foi promulgada ciente

Seus direitos cidadãos  
Passaram a ser presentes  
Com o Estatuto da Criança  
E também do adolescente  
Para fazer no país  
Um tempo de ser feliz  
Ser direito e consciente

Pois eles passaram a ter  
Uma proteção integral  
Reconhecido em direito  
Em base fundamental  
Visando assim garantir  
Um bom futuro por vir  
Foi uma ação genial

Pois meninos e meninas  
Crianças até 12 anos  
Ou então adolescentes  
Até 18 nos planos  
Não poderiam sofrer  
Pela falta de um dever  
Os terríveis desenganos

Violência ou negligência  
Preconceito racial  
Crueldade e exploração  
A falta do social  
Cabe aos adultos cumprir  
E essa base garantir  
Ser criança é natural

O Estatuto define  
Simplesmente cuidar  
Independente do ser  
Sem nunca discriminar  
Garantindo o crescimento  
Ofertando o alimento  
E a vida pra caminhar

Direito a alimentação  
A cultura, a liberdade  
Respeito e educação  
Profissão, dignidade,  
Convívio familiar  
Também em todo lugar  
É essa a base então

## Dicas de Cidadania

Organizem as suas coisas  
Ajudem os seus parentes  
Amigos que os acompanham  
Sejam sempre bem presentes  
Respeitando os mais velhos  
Pois são mais experientes

Cuidado com a coisa pública  
Pois ela a todos pertence  
Praças, escolas e móveis  
E tudo que nos compense  
Em ser da comunidade  
Essa é a grande verdade  
Pra que assim se condense

4

Não Jogar lixo no chão  
Lugar de lixo é no lixo  
Ajudar os seus colegas  
Sem abusar do "capricho"  
Observar o direito  
Pelo dever em seu jeito  
Algumas dicas eu ficho

## Democracia

O verso agora começa  
Falando em Democracia  
De forma clara e precisa  
E quando se inicia  
Na Grécia antiga nasceu  
Com o tempo se envolveu  
Para crescer todo dia

Desde pequeno eu ouvia  
Há muitos anos atrás  
Que era uma forma de governo  
Onde os direitos iguais  
Pelo povo se espalhava  
E a melhoria buscava  
Para ninguém ter a mais

Consta também nos jornais  
Que não era funcional  
Pois mulheres e escravos  
Não tinham do jeito igual  
E não podiam dizer  
Nem direito de escolher  
Nenhuma força vocal

Assim era limitada  
A tal da democracia  
Onde um grupo exclusivo  
Sobre tudo definia  
Fazendo a concentração  
Do poder de ocasião  
De quanto mais se valia

Muitos países agora  
Praticam esse sistema  
De governo popular  
Onde seu povo é o tema  
As regras são diferentes  
Mas os conceitos cientes  
De a maioria ser lema

No Brasil a sua forma  
É ser representativa  
O voto é obrigatório  
Para quem tem vida ativa  
Em ser da maior idade  
De escolher por vontade  
O governo que o motiva

Perdendo a obrigação  
Jovens de 16 anos  
Onde até os 18  
Só votam tendo seus planos  
E o senhor de setenta  
Só vota o que representa  
Pois sabe a força dos danos

Também o analfabeto  
Não vota se não quiser  
Por não saber escolher  
Ou mesmo, lhe convier  
Mas os demais brasileiros  
Têm que escolher o que quer

No voto então nosso povo  
Elege cada congresso  
De homens e de mulheres  
Pra conduzir o processo  
Que seja bom pra nação  
Assim a cada eleição  
Credita-se algum sucesso

Pois afinal é o voto  
Que escreve as nossas leis  
Pois com ele elegemos  
Pra gestão de uma só vez  
O poder legislativo  
E também o executivo  
Olhando no que se fez

Isso é a democracia  
Ainda em construção  
Cada um tem seu direito  
E a sua opinião  
Mas é preciso pensar  
Pra não sofrer por errar  
Em voto de ocasião

A sua fragilidade  
Coloca em risco o futuro  
Por isso é muito importante  
Descer de cima do muro  
E opinar, se envolver  
Do povo emana o poder  
Embora ainda imaturo

E cada caso é um caso  
Vou num resumo narrar  
Se o povo estuda e discute  
Em prosas pra se integrar  
Pensando no coletivo  
Sendo atuante e ativo  
Pra saber reivindicar

Se conhecer seus direitos  
Sendo um dever cidadão  
Fazer a parte que cabe  
Ouvir e ter opinião  
Pra na hora de votar  
Escolher pra melhorar  
A vida de cada irmão

No trabalho conduzido  
De um projeto decente  
Que seja pra maioria  
Melhora para toda gente  
Prefeito e vereador  
Deputado e senador  
Até nosso presidente

Em tese aqui no Brasil  
O povo tem opção  
Escolhe em quem votar  
Expressa a opinião  
Porém já aconteceu  
Que quem o povo escolheu  
Perdeu na força a razão

Se aqui é uma república  
Democrática de direito  
É justo que o povo  
Seja o seu maior sujeito  
E é quem deve escolher  
Quem irá lhe defender  
Pra fazer do melhor jeito

Pela constituição  
Estamos todos guardados  
Nos seus direitos, deveres  
Que devem ser comungados  
Mas como disse há pouco  
Em cada canto tem louco  
Já fomos desrespeitados

Primeiro no Estado Novo  
No final dos anos trinta  
Ao meado dos quarenta  
Assim a história pinta  
Houve uma ditadura  
Getúlio foi a figura  
Que comandava essa cinta

O congresso foi fechado  
O povo foi reprimido  
Era uma autocracia  
Sem poder distribuído  
Onde apenas uma pessoa  
Pensava fazer sentido

Entre histórias e tempos  
Tinham-se também conquistas  
Direitos recuperados  
Abriam de novo as vistas  
E sempre se renovando  
Aprendendo e caminhando  
Para encontrar novas pistas

Em outra época recente  
Intervenção militar  
Tirando a voz do povo  
Na força fazer calar  
Foram anos de torturas  
Outra cruel ditadura  
De opressão popular

E a história confirma  
Crescendo em opinião  
O povo sempre retorna  
Por sua indignação  
Escolhe querer mudar  
E sente no novo olhar  
Uma nova orientação



Por isso a democracia  
Do povo emana viver  
Enquanto for consciente  
Seu voto terá poder  
Pois a má escolha sua  
Mostra a vaidade mais crua  
Dos que só sabem querer

Viver sem democracia  
É viver sem liberdade  
Pois não podem expressar  
Expor a sua vontade  
Não ter participação  
Nos rumos de uma nação  
Sem ter a sua verdade

## **Voto: Um importante Instrumento**

E essa verdade é no voto  
Secreto e individual  
Por ele a gente decide  
O melhor para o local  
Onde a gente reside  
Quem governa e quem preside  
Na esfera nacional

E o voto caro eleitor  
Não faz diferenciação  
Sendo rico ou sendo pobre  
O seu valor é então  
Contado do mesmo tanto  
Na hora da eleição

É o voto o instrumento  
De pura cidadania  
Quem o usa consciente  
Na escolha que confia  
Saberá como cobrar  
De quem o representar  
Assim faz e influencia

E muita gente ignora  
A força dessa ação  
Pois entender de política  
É comum pra o cidadão  
Do dia que ele nasce  
Até ficar ancião

Por isso é bom ter cuidado  
Pra não ser boi de manada  
Uma escolha inconsciente  
Poder ser grande furada  
Pois quem não pensa no povo  
Não quer melhora no novo  
Só quer a casta encostada

Que não pensa no país  
Não faz pelo social  
Pois não quer educação  
Artigo fundamental  
Pra se formar ser pensante  
E eleitor atuante  
Na busca de ser igual

Então é bom entender  
Que seres são diferentes  
Tem muita gente que apenas  
Só quer encher seus batentes  
Corruptos enganadores  
Que só pensam nos valores  
Das suas contas correntes

Assim como há também  
Pessoas comprometidas  
Com o governo pro povo  
Pelas ações conhecidas  
Que pensam nos coletivos  
E trazem nos seus motivos  
Melhores seres e vidas

Procure então conhecer  
Saber um pouco de quem  
A gente vai escolher  
Pra representar o bem  
Conhecer cada proposta  
Pois voto não é aposta  
É um instrumento que tem

A força de levantar  
E de tirar o poder  
O povo nosso precisa  
De fato isso entender  
Se a escolha é maioria  
Segundo a democracia  
Só muda no eleger

Portanto é importante  
Cada participação  
Em casa, na escola ou rua  
Agir pela boa ação  
Não vender ou descartar  
E o seu voto respeitar  
Em ser fiscalização

É papel do cidadão  
Zelar pelo seu espaço  
Ter a sua opinião  
Riscar no ato o seu traço  
Por isso quando chegar  
A hora de se votar  
Veja por trás do abraço

Veja o passado em serviço  
Se tem projeto maduro  
Olhando pra cada ação  
Pois nem todo mundo é puro  
Promessas se descabidas  
Devem ser desconstruídas  
Pelo Eleitor do Futuro

## **Voto: Branco, Nulo e de Legenda**

Assim é muito importante  
De todos a votação  
Para ajudar conduzir  
E ser um bom cidadão  
Basta o voto validar  
E nunca se anular  
É a melhor opção

Pois o voto quando branco  
Ou se ele é anulado  
Torna-se voto inválido  
E não vai pra nenhum lado  
Quem perde é a democracia  
Quem assim faz noutro dia  
Não cobra por resultado

E quem se anula no voto  
Deixa de escolher por si  
Fica à mercê do sufrágio  
Na espera de um porvir  
E o resultado da urna  
Na pele pode sentir

Afinal o cidadão  
É quem deve organizar  
Sua cabeça e desejo  
Na hora que for votar  
Ver a melhor opção  
Ou na legenda então  
Ele pode encaminhar

Votar é imprescindível  
Nossa participação  
Na vida e no país  
No processo de eleição  
Quem vota com consciência  
Trabalha para decência  
Pra melhor educação

Portanto a você amigo  
Eu deixo aqui meu recado  
Não desperdice seu voto  
Pra ele ser respeitado  
Não o despreze, nem venda  
Pra não entrar em contenda  
De um terrível resultado

## **A História da Justiça Eleitoral: Linha do tempo**

1930

A revolução de trinta  
Que levou à presidência  
O nobre Getúlio Vargas  
Contribuiu com a ciência  
Para a instalação  
Melhor fiscalização  
Do processo em sua essência

12

O processo eleitoral  
Que trouxe inovações  
Importantes para o povo  
De todas as regiões  
Mudando a realidade  
Pra uma nação de verdade  
E suas atribuições

Foi através de um decreto  
Que a justiça eleitoral  
Assumiu o seu papel  
De sempre fundamental  
Ir organizando o pleito  
Pra garantir o direito  
De uma maneira geral

Cadastrando e conduzindo  
Todo o processo então  
Desde o alistamento  
Indo até a apuração  
Dando o reconhecimento  
Fazendo a proclamação

Anunciando os partidos  
Em cada candidatura  
Já se falando em ter urna  
Pra uma geração futura  
Que fosse toda eletrônica  
Essa é a verdade pura

Na Bahia nessa época  
Instalou-se o tribunal  
Da justiça pra eleição  
De foro regional  
Para ajudar construir  
E em zonas se dividir  
Do sertão pra capital

1932

No ano de trinta e dois  
Novo decreto surgiu  
Dando o direito ao voto  
Para a mulher no Brasil  
Com o intuito de incluir  
Para melhor prosseguir  
Pelo papel de civil

1937

Depois logo em trinta e sete  
Chegou o Estado Novo  
Um golpe que retirou  
Todo o direito do povo  
Assim foi desativada  
A justiça conquistada  
Um momento que não louvo

1945

Foi até quarenta e cinco  
Com o fim da segunda guerra  
A ditadura imposta  
Pelo tempo se encerra  
Voltando a legalidade  
Trazendo a realidade  
Do voto pra nossa terra

1950

Implante da cédula única  
Em cinquenta adotada  
A ficha individual  
Cada seção foi marcada  
Assim se foi construindo  
Para o Brasil ir seguindo  
Em uma boa jornada

1964

Mas no tempo da história  
Outro golpe aconteceu  
Dessa vez o militar  
Em meia quatro se deu  
O povo desse lugar  
Um bom período sofreu

Dissolução de partidos  
Prisões e assassinatos  
O direito de expressar  
Não se exercia de fato  
Assim nosso país  
Viveu um tempo infeliz  
Com decretos e outros atos

Exilados e torturas  
Direitos sendo esquecidos  
Militante que fugia  
Outros desaparecidos  
Uma luta para o povo  
Pra ter o poder de novo  
Aqui restabelecidos

1984-1988

Passou o tempo macabro  
Veio as diretas já  
A Constituição Cidadã  
O povo veio aprovar  
Encaminhando o processo  
Para encontrar o progresso  
Pela força de votar

De lá pra cá muitas vezes  
Mudanças foram exigidas  
Pra melhorar e saber  
Das metas já atingidas  
Fim das manipulações  
Clareza nas eleições  
Eram ações pretendidas

2012

Assim, são 80 anos  
Fazendo dessa nação  
A justiça eleitoral  
Com a maior precisão  
Agora no mesmo dia  
Na nossa democracia  
Transparência na eleição

2016

Para melhor precisão  
E pela modernidade  
Garantindo ao cidadão  
Sua individualidade  
Pois o voto pessoal  
Tornou-se mais digital  
E com mais agilidade

Pois agora é necessário  
Fazer a biometria  
Para maior segurança  
De João, José e Maria  
E de todo brasileiro  
Que ao votar se inicia

A impressão digital  
Agora é cadastrada  
Na justiça eleitoral  
Para evitar enrolada  
Pois cada um tem a sua  
Na falange registrada

Assim o nosso sistema  
No mundo é referência  
O processo é muito rápido  
Com destreza e consciência  
A leitura é feita então  
Certeza na eleição  
Usando a boa ciência

## Eleições: Majoritárias e Proporcionais

Para um governo ser pleno  
Sem formas autoritárias  
O voto é quem determina  
Nas forças igualitárias  
Assim então vou falar  
Para no cordel citar  
Eleições majoritárias

Pra presidência ou senado  
Prefeito e governador  
É eleito o mais votado  
Pois é no voto o valor  
Que determina quem ganha  
Quem tiver melhor campanha  
Pra ser o executor

E já nas proporcionais  
Nem sempre o seu voto vence  
Pela representação  
Da sigla que se convence  
O voto vai pra o partido  
Pelo ideal defendido  
E por tudo que ele pense

Pelo quociente  
De cada sigla ou partido  
Os votos serão somados  
Entre eles divididos  
De forma proporcional  
Pelos votos obtidos

Por fim o nosso caminho  
De fazer e ser igual  
Em garantir os direitos  
No processo eleitoral  
Agindo com transparência  
Com qualidade e decência  
No que é constitucional

Assim, pra finalizar  
Aprendendo um pouco mais  
Do que é democracia  
Dos direitos e ideais  
Cidadania e eleição  
Dever, agir e ação  
E das Eleições Gerais



O papel de cada um  
Nesse processo é devido  
Tendo responsabilidade  
Votando pelo sentido  
De um país mais igual  
Onde o primordial  
Seja “pro” povo estendido

O poder executivo  
Está para executar  
O que do legislativo  
Venha para se implantar  
Garantias de direitos  
Embora ainda imperfeitos  
Temos muito a caminhar

16

O presidente eleito  
Deputado ou senador  
representam o nosso povo  
Também o vereador  
Todos têm obrigações  
Verdades nas eleições  
Prefeito ou governador

Esse caminho depende  
Do papel do cidadão  
Que escolhe em quem votar  
Pela sua opinião  
E cobra de quem votou  
Acompanhando a gestão

Cumprindo suas funções  
Pra comandar o país  
O estado ou a cidade  
Fazendo o povo feliz  
Aprovar políticas públicas  
Pra garantir na raiz

Essa cartilha é apenas  
Um relato resumido  
Da história e dos avanços  
Do que já foi construído  
A Justiça Eleitoral  
De uma forma geral  
Quer o Brasil instruído.



ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DA BAHIA

PROJETO



**ELEITOR DO  
FUTURO**

Educação para a cidadania

Escola Judiciária Eleitoral da Bahia